

## Oikos distribui alimentos a 10 000 pessoas isoladas

28 | 01 | 2008 20.29H

*A organização não governamental (ONG) portuguesa Oikos - Cooperação e Desenvolvimento está a fornecer alimentos a 10 000 pessoas isoladas pelas cheias em Morrumbala, centro de Moçambique, disse hoje à Agência Lusa fonte da organização.*

Em resposta ao apelo urgente do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) de Moçambique, a Oikos está a distribuir alimentos a 1 600 famílias isoladas pelas cheias, por meio aéreo e com o apoio do Programa Mundial de Alimentação (PAM) das Nações Unidas, afirmou à Lusa Marisa de Freitas David do Departamento de Comunicação da Oikos.

«Em Morrumbala, as cheias atingem o limite da calamidade. As povoações estão totalmente isoladas pela água, dificultando o resgate de muitas famílias bem como o acesso a água e a alimentos», adiantou.

Além de alimentos, as 1 600 famílias isoladas pelas cheias, num total de 10 000 pessoas, carecem também de água potável, tendas e bens de primeira necessidade.

A trabalhar em Morrumbala, distrito de Chire, desde 2007, a Oikos veio para esta zona do centro de Moçambique com o objectivo de apoiar os centros para desalojados e as vítimas das cheias do ano passado, contando com 17 técnicos especializados, referiu à Lusa Maria de Freitas David.

«Os técnicos especializados da Oikos estão no terreno a tentar reconstruir toda a zona no que diz respeito ao saneamento básico e à construção de poços. Dão também formação sobre novas técnicas agrícolas e distribuem alfaias agrícolas para que a população, após a calamidade, reative a produção familiar», explicou.

Segundo o departamento de Comunicação da Organização da Oikos, esta ONG portuguesa já ajudou 8 752 mil famílias desde que chegou a Morrumbala.

Em comunicado, a Oikos lançou hoje um apelo de recolha de fundos para as vítimas das cheias em Moçambique disponibilizando para o efeito uma conta na Caixa Geral de Depósitos com o NIB- 0035 035500029 529630 85.

Segundo disse ainda à Lusa Marisa de Freitas David «os recursos médios necessários para a redução da vulnerabilidade de uma Família Oikos, durante um ano, são de 93 euros».

O distrito de Morrumbala, em Moçambique, ocupa uma área de 12.972 km<sup>2</sup> e tem uma população total de 282.755 habitantes.

O número de deslocados devido às cheias no centro de Moçambique aumentou, fixando-se agora em 94.225, numa altura em que os caudais dos rios voltaram a subir, indica o último balanço oficial hoje divulgado em Maputo.

**Com Lusa**